



**SALVAGUARDA**

# **LISTA DE EXERCÍCIOS**

**FILOSOFIA  
MAIO**

*Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de **maio**. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.*



## Lista de exercícios: fixação do cronograma de **Maio**

**Assuntos abordados neste mês:**

<b>Bloco 2 - Período Antigo II</b>
Platão
Aristóteles
Para além de Platão e Aristóteles

Agora vamos praticar!

1. (FGV 2023) No livro VI d'A República, Platão propõe uma analogia entre o Sol e o Bem. O papel desempenhado por aquele, no terreno sensível, seria o mesmo que o desempenhado por este, no inteligível.

Ainda de acordo com essa imagem, é correto afirmar que a visão é a análoga sensível

Alternativas

- A. da ideia.
- B. do intelecto.
- C. da verdade.
- D. do simulacro.

2. (CEBRASPE 2004) As formas são reais, materiais e temporalmente definidas.

Alternativas

- A. Certo
- B. Errado

3. (IF-TO 2017) No Livro X da República, Platão opera a famosa expulsão dos poetas da pólis que idealiza. Um dos motivos para o argumento apresentado pelo filósofo para tal expulsão é pautado:

Alternativas

- A. No papel inferior dos poetas nas pólis gregas, pois eram vistos como defensores de inverdades.
- B. No fato dos poetas ensinarem os jovens a discursar a favor ou contra uma mesma questão em debate.
- C. Na pretensão, por parte da poesia, de tomar o lugar do discurso filosófico.
- D. Na consideração, por parte de Platão, que poetas, como Homero, apresentavam falsidades em seus poemas, especialmente quanto ao comportamento dos deuses.
- E. No fato da poesia grega dizer o mesmo que a filosofia.

4. (IBFC 2023) Para a antiga filosofia grega era mais importante a questão “por que ser moral?” do que a questão “o que é moral?”. O paralelo que Platão realiza entre as partes da alma e as partes da sociedade reduz estas duas perspectivas para uma só \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna.

Alternativas

- A. mostrando por que alguém deve se preocupar em ter uma personalidade integrada e contribuir para o funcionamento harmonioso da sociedade
- B. entender como a ética está mais preocupada com julgamentos intelectuais sobre ações e suas consequências, e menos com motivação moral
- C. reconhecer que a moralidade pessoal pouco ou nada tem a ver com a moralidade social; isto é, os julgamentos morais privados de alguém não têm paralelos sociais
- D. indicando como os julgamentos da sociedade sobre ser feliz ou não são os julgamentos que devem ser usados para dizer quem é moral e quem não é
- E. demonstrando que a busca pela felicidade deve ser uma ação ética independente da moral social que controla os costumes

5. (FUNDATEC 2023) O exercício de um pensamento crítico e reflexivo quanto aos valores e costumes vigentes teve início, na cultura ocidental, na Antiguidade Clássica com os primeiros grandes filósofos, a exemplo de Sócrates, Platão e Aristóteles. Esses filósofos apresentaram a base do que se define como ética. Assinale a alternativa que apresenta o conceito adequado de ética.

#### Alternativas

- A. É a parte da Filosofia que se ocupa do comportamento moral do homem. Ela engloba um conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa, que estão relacionados à prática do bem e da justiça, aprovando ou desaprovando a ação do homem, de um grupo social ou de uma sociedade.
- B. É o conjunto de preceitos ou regras para dirigir os atos humanos segundo a justiça e a equidade natural. São as regras estabelecidas e aceitas pelas comunidades humanas em um determinado momento histórico.
- C. Ocupa-se em atribuir um valor à ação. Esse valor tem como referências o bem e o mal, a justiça e a injustiça, o certo e o errado, baseados no senso comum.
- D. São os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade.
- E. É um fenômeno social de caráter normativo, orientando a conduta das pessoas no dia a dia.

6. Ao abordar sua teoria do conhecimento, esse filósofo acreditava que existe um mundo imaterial, eterno e imutável. Esse mundo é separado do mundo sensível e só é possível chegar a ele pela via da razão. É nesse mundo que estão as ideias, que não são apenas ideias, mas realidades existentes por si mesmas. A qual filósofo pertence o pensamento mencionado?

#### Alternativas

- A. Aristóteles.
- B. Platão
- C. Kant.
- D. Sócrates.
- E. Pasqual.

7. (ENEM 2023) Os verdadeiros filósofos, tornados senhores da cidade, sejam eles muitos ou um só, desprezam as honras como as de hoje, por julgá-las indignas de um homem livre e sem valor algum, mas, ao contrário, têm em alta conta a retidão e as honras que dela decorrem e, julgando a justiça como algo muito importante e necessário, pondo-se a serviço dela e fazendo-a crescer, administram sua cidade.

PLATÃO. A República. São Paulo: Martins Fontes, 2006 (adaptado).

No contexto da filosofia platônica, o texto expressa uma perspectiva aristocrática acerca do exercício do poder, uma vez que este é legitimado pelo(a)

Alternativas

- A. prática da virtude.
- B. consenso da elite.
- C. decisão da maioria.
- D. riqueza do indivíduo.
- E. pertencimento de sangue.

8. (ENEM 2020) Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhe parece um bem; todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens.

No fragmento, Aristóteles promove uma reflexão que associa dois elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, a saber:

Alternativas

- A. Ética e política, pois conduzem à eudaimonia.
- B. Retórica e linguagem, pois cuidam dos discursos na ágora.
- C. Metafísica e ontologia, pois tratam da filosofia primeira.
- D. Democracia e sociedade, pois se referem a relações sociais.
- E. Geração e corrupção, pois abarcam o campo da physis.

9.(ENEM 2014) Ao falar do caráter de um homem não dizemos que ele é sábio ou que possui entendimento, mas que é calmo ou temperante. No entanto, louvamos também o sábio, referindo-se ao hábito; e aos hábitos dignos de louvor chamamos virtude.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Nova Cultural, 1973.

Em Aristóteles, o conceito de virtude ética expressa a

Alternativas

- A. excelência de atividades praticadas em consonância com o bem comum.
- B. concretização utilitária de ações que revelam a manifestação de propósitos privados.
- C. concordância das ações humanas aos preceitos emanados da divindade.
- D. realização de ações que permitem a configuração da paz interior.
- E. manifestação de ações estéticas, coroadas de adorno e beleza.

10. (ENEM 2015) A utilidade do escravo é semelhante à do animal. Ambos prestam serviços corporais para atender às necessidades da vida. A natureza faz o corpo do escravo e do homem livre de forma diferente. O escravo tem corpo forte, adaptado naturalmente ao trabalho servil. Já o homem livre tem corpo ereto, inadequado ao trabalho braçal, porém apto à vida do cidadão.

ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1985.

O trabalho braçal é considerado, na filosofia aristotélica, como

- A. indicador da imagem do homem no estado de natureza.
- B. condição necessária para a realização da virtude humana.
- C. atividade que exige força física e uso limitado da racionalidade.
- D. referencial que o homem deve seguir para viver uma vida ativa.
- E. mecanismo de aperfeiçoamento do trabalho por meio da experiência.

11. (ENEM 2017) A definição de Aristóteles para enigma é totalmente desligada de qualquer fundo religioso: dizer coisas reais associando coisas impossíveis. Visto que, para Aristóteles, associar coisas impossíveis significa formular uma contradição, sua definição quer dizer que o enigma é uma contradição que designa algo real, em vez de não indicar nada, como é de regra.

COLLI, G. O nascimento da filosofia. Campinas: Unicamp, 1996 (adaptado).

Segundo o texto, Aristóteles inovou a forma de pensar sobre o enigma, ao argumentar que

- A. a contradição que caracteriza o enigma é desprovida de relevância filosófica.
- B. os enigmas religiosos são contraditórios porque indicam algo religiosamente real.
- C. o enigma é uma contradição que diz algo de real e algo de impossível ao mesmo tempo.
- D. as coisas impossíveis são enigmáticas e devem ser explicadas em vista de sua origem religiosa.
- E. a contradição enuncia coisas impossíveis e irreais, porque ela é desligada de seu fundo religioso.



12. (ENEM 2016) Ninguém delibera sobre coisas que não podem ser de outro modo, nem sobre as que lhe é impossível fazer. Por conseguinte, como o conhecimento científico envolve demonstração, mas não há demonstração de coisas cujos primeiros princípios são variáveis (pois todas elas poderiam ser diferentemente), e como é impossível deliberar sobre coisas que são por necessidade, a sabedoria prática não pode ser ciência, nem arte: nem ciência, porque aquilo que se pode fazer é capaz de ser diferentemente, nem arte, porque o agir e o produzir são duas espécies diferentes de coisa. Resta, pois, a alternativa de ser ela uma capacidade verdadeira e raciocinada de agir com respeito às coisas que são boas ou más para o homem.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Aristóteles considera a ética como pertencente ao campo do saber prático. Nesse sentido, ela difere-se dos outros saberes porque é caracterizada como

- A. conduta definida pela capacidade racional de escolha.
- B. capacidade de escolher de acordo com padrões científicos.
- C. conhecimento das coisas importantes para a vida do homem.
- D. técnica que tem como resultado a produção de boas ações.
- E. política estabelecida de acordo com padrões democráticos de deliberação.

13.(UESPI) É inegável a contribuição de Aristóteles para a filosofia ocidental. Conviveu com Platão durante vinte anos, mas se destacou pela amplitude da sua obra.

Aristóteles:

- A. defendeu uma sociedade política democrática, governada por filósofos.
- B. não concordou com a teoria platônica do mundo das ideias.
- C. criticou os sofistas, defendendo o relativismo moral.
- D. era contra a escravidão, defendendo a cidadania para todos.
- E. não conseguiu formular um pensamento original, devido às suas concepções idealistas.

14.(ESPM) A respeito da civilização helenística escreveu o erudito Paul Petit: “Não se poderá negar a originalidade da civilização helenística; basta comparar a acrópole de Pérgamo à de Atenas, a história de Políbio à de Tucídides, o estoicismo ao platonismo.”

(Idel Becker. Pequena História da Civilização Ocidental)

Quanto ao estoicismo, mencionado no texto, uma das escolas filosóficas mais importantes, em se tratando da filosofia helenística, é correto afirmar que:

- A. Considerava que a felicidade do homem consistia no prazer, mas distinguia entre os falsos prazeres materiais e o verdadeiro prazer que se pode alcançar pela renúncia àqueles.
- B. Julgava que as coisas do mundo físico, que se percebem pelos sentidos, nada mais são do que cópias das idéias, modelos perfeitos e eternos que só podem ser percebidos pelo espírito.
- C. Considerava que o mundo material existia objetivamente e a natureza não dependia de idéia alguma, assim as formas não se situavam num mundo exterior mais elevado e acima dos fenômenos, mas existiam nas próprias coisas.
- D. Propunha que o segredo da felicidade residia, não na procura sôfrega do prazer, mas no perfeito equilíbrio do espírito, que permite aceitar com a mesma serenidade a sorte ou a desgraça, a riqueza ou a pobreza, o prazer ou a dor.
- E. Duvidava de tudo e negava que o homem pudesse alcançar a verdade, sendo assim o homem deveria desistir das infrutíferas cogitações sobre a verdade absoluta e deixar de preocupar-se, meditando sobre o bem e o mal. Só a renúncia a toda e qualquer certeza pode trazer a felicidade.

15. (ENEM 2017) XI. Jamais, a respeito de coisa alguma, digas: “Eu a perdi”, mas sim: “Eu a restitui”. O filho morreu? Foi restituído. A mulher morreu? Foi restituída. “A propriedade me foi subtraída”, então também foi restituída. “Mas quem a subtraiu é mau”. O que te importa por meio de quem aquele que te dá a pede de volta? Na medida em que ele der, faz uso do mesmo modo de quem cuida das coisas de outrem. Do mesmo modo como fazem os que se instalam em uma hospedaria.

EPICETETO. Encheiridion. In: DINUCCI, A. Introdução ao Manual de Epicteto. São Cristóvão: UFS, 2012 (adaptado).

A característica do estoicismo presente nessa citação do filósofo grego Epicteto é

- A. explicar o mundo com números.
- B. identificar a felicidade com o prazer.
- C. aceitar os sofrimentos com serenidade
- D. questionar o saber científico com veemência.
- E. considerar as convenções sociais com desprezo



16.(Enem 2018) “A quem não basta pouco, nada basta.”

EPICURO. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

- A. Esperança, tida como confiança no porvir.
- B. Justiça, interpretada como retidão de caráter.
- C. Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- D. Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
- E. Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

17.(Unicentro) Os primeiros hedonistas (epicuristas) foram seguidores da doutrina filosófico-moral, surgida na Grécia Antiga, que afirmava que o prazer seria o bem supremo da vida.

Na sociedade pós-moderna, os seguidores do hedonismo

- A. Acreditam que o prazer, em geral, é a fonte de todos os males e a virtude decorre de se viver de forma simples.
- B. Defendem a ideia de que o aperfeiçoamento da vida espiritual é alcançado unicamente por meio de práticas de modificação do corpo, como o jejum, a abstinência e a flagelação.
- C. Acreditam que a única verdade universal vem da fé e que no campo da moral não existem verdades absolutas.
- D. Afirmam que todo sistema ético que não se baseia em fatos e observação é rejeitado. Se vinculam à ideia de que o alcance da felicidade está relacionado à aquisição de bens de consumo.

18. (Enem 2016) Pirro afirmava que nada é nobre nem vergonhoso, justo ou injusto; e que, da mesma maneira, nada existe do ponto de vista da verdade; que os homens agem apenas segundo a lei e o costume, nada sendo mais isto do que aquilo. Ele levou uma vida de acordo com esta doutrina, nada procurando evitar e não se desviando do que quer que fosse, suportando tudo, carroças, por exemplo, precipícios, cães, nada deixando ao arbítrio dos sentidos.

LAÉRCIO, D. Vidas e sentenças dos filósofos ilustres. Brasília: Editora UnB, 1988.

O ceticismo, conforme sugerido no texto, caracteriza-se por:

- A. Desprezar quaisquer convenções e obrigações da sociedade.
- B. Atingir o verdadeiro prazer como o princípio e o fim da vida feliz.
- C. Defender a indiferença e a impossibilidade de obter alguma certeza.
- D. Aceitar o determinismo e ocupar-se com a esperança transcendente.
- E. Agir de forma virtuosa e sábia a fim de anteceder o homem bom e belo.

19. Fundação Carlos Chagas – 2010 – SP). O termo ataraxia designa o ideal da imperturbabilidade ou da serenidade da alma, em decorrência do domínio sobre as paixões ou da extirpação destas.

(Abbagnano, N. Dicionário de filosofia)

O termo ataraxia está fortemente ligado ao

- A. epicurismo e estoicismo.
- B. hermetismo e ao congruismo.
- C. jansenismo e ao laxismo.
- D. idealismo transcendental.
- E. materialismo.

20. (MSCONCURSOS – 2011 – RS). Leia o trecho da Carta a Meneceu.

“Nenhum jovem deve demorar a filosofar, e nenhum velho deve parar de filosofar, pois nunca é cedo demais nem tarde demais para a saúde da alma. Afirmar que a hora de filosofar ainda não chegou ou já passou é a mesma coisa que dizer que a hora ainda não chegou ou já passou; devemos, portanto, filosofar na juventude e na velhice para que enquanto envelhecemos continuemos a ser jovens nas boas coisas mediante a agradável recordação do passado, e para que ainda jovens sejamos ao mesmo tempo velhos, graças ao destemor diante do porvir. Devemos então meditar sobre tudo...” (Epicuro Carta de Epicuro a Meneceu). Para Epicuro, como se expressa na Carta a Meneceu, o objetivo da filosofia é:

- A. A felicidade do homem.
- B. A imparcialidade diante das decisões tomadas pelos homens.
- C. A areté própria do homem.
- D. O gozo imoderado dos prazeres mundanos.
- E. Estabelecer, refutar e defender argumentos tirados da bíblia.